

BOLETIM PREVCOVID-BR!

AUDITORIA DE EPI E HIGIENE DAS MÃOS NO HOSPITAL MANDAQUI

TEXTO Sara de Alencar Ciaccio

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Complexo Hospitalar do Mandaqui, São Paulo, é composto atualmente por três médicos, duas enfermeiras, uma bióloga e um auxiliar de enfermagem. Dentre as muitas atividades desenvolvidas, as duas enfermeiras (**Silândia Galdino da Costa** e **Maria Ângela da Silva**) realizam as auditorias de higiene das mãos e usos de adornos nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) adulto, infantil e neonatal, conforme a Portaria do Ministério da Saúde MS nº. 2616, de 12 de maio de 1998.

Segundo o Manual da ANVISA sobre segurança do paciente em serviços de saúde intitulado “Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos” (https://www.anvisa.gov.br/servicosauade/manuais/paciente_hig_maos.pdf), o controle de infecções nos serviços de saúde, incluindo as práticas da higienização das mãos, além de atender às exigências legais e éticas, concorre também para melhoria da qualidade no atendimento e assistência ao paciente. As vantagens dessas práticas são inquestionáveis, desde a redução da morbidade e mortalidade dos pacientes até a redução de custos associados ao tratamento dos quadros infecciosos.

As Enfermeiras do SCIH utilizam para realizar as auditorias, o Formulário de Observação proposto pela Anvisa, no anexo 34 (https://www.anvisa.gov.br/servicosauade/controle/higienizacao_oms/Anexo%2034.pdf), com observação direta dos profissionais de saúde executando as atividades rotineiras, durante 30 minutos, diariamente. Essa auditoria é feita por meio de amostragem, sem um horário definido.

Normalmente, são observadas em média, 20 atividades/diárias dos diversos profissionais: médicos, residentes e internos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e nutricionistas. A ideia dessa auditoria é desenvolver ações educativas junto os trabalhadores de saúde, apresentando taxas de infecção hospitalar, taxas de adesão a higiene das mãos e de situações problemáticas no uso de adornos. Esse relatório é apresentado nas reuniões de SCIH e entregue às diretorias, com os dados sem identificação pessoal, mas com informação sobre a categoria profissional dos indivíduos observados.

Atualmente, com o aumento de casos de COVID-19, além das auditorias de higienização das mãos e uso de adornos, as enfermeiras do SCIH, junto com a enfermeira da educação continuada **Maria das Graças do Monte** e a profissional de controle de infecção (PCI) do PREVCOVID-BR, a enfermeira **Sara de Alencar Ciaccio**, vêm realizando diversos treinamentos em todos os setores do hospital sobre: higiene das mãos, cuidados com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), paramentação e desparamentação, além de orientar sobre sinais e sintomas de COVID-19. Esses treinamentos são realizados no próprio setor dos funcionários, para evitar aglomeração, com aulas expositivas e dialogadas e com apresentação de vídeos interativos.

Para avaliar a eficácia desses treinamentos, foi implantada a ação de auditoria de EPI, e para isso foi criado um instrumento de auditoria de EPI pela PCI do PREVCOVID-BR do hospital Mandaqui, junto com as enfermeiras do SCIH.

A sistemática desse impresso é a mesma adotada pelo instrumento de auditoria da higienização das mãos e uso de adornos da Anvisa. Ao fazer auditoria por

amostragem dos diversos profissionais de saúde nas UTIs, são avaliados durante 30 minutos a adesão ao uso do EPIs e a higiene das mãos adequada, também é possível avaliar se, mesmo com o uso de luvas, o profissional faz a higiene das mãos. Esse formulário de observação sofreu diversas alterações ao longo de sua implantação, para que se tornasse um instrumento de fácil utilização e mensuração de resultados. Os instrumentos de observação, bem com a orientação para utilização dos mesmos podem ser obtidos pelo e-mail: prevcovid@usp.br

WEBINAR PREVCOVID-BR

SÉRIE DE DIÁLOGOS DA PRÁTICA

TEXTO Giulia M. Mainardi

É com imensa satisfação e entusiasmo que agradecemos a presença de cada um dos participantes que estiveram na oitava webinar da **SÉRIE DE DIÁLOGOS DA PRÁTICA**, realizada no dia 25/03/2021.

A sessão foi moderada pelo **Prof. Dr. Milton S. Lapchik**, Coordenador do Núcleo Municipal de Controle de Infecção Hospitalar do Município de São Paulo (NMCIH/DVE/COVISA/SMS-SP).



Nesta sessão, **Lilian de Souza Barros**, especialista em regulação e vigilância sanitária na Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde da Anvisa, apresentou sobre as principais alterações na versão atualizada em 25/02/2021 da Nota Técnica nº 04/2020 intitulada “Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo

coronavírus (SARS-CoV-2) – GVIMS/GGTES/Anvisa”.

Profissionais de dois hospitais participantes do projeto apresentaram sobre os progressos que estão sendo alcançados nestes hospitais, devido as ações estabelecidas nos planos de melhorias após serem identificadas na etapa de avaliação das capacidades enfrentamento de COVID-19.

O enfermeiro **Evandro do Nascimento** apresentou, representando a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, as melhorias realizadas no Hospital e Pronto Socorro da Criança da Zona Sul com foco na triagem.

A infectologista **Juliana Salles de Carvalho** apresentou, como membro da equipe dos setores de Controle de Infecção Hospitalar, as ações de melhoria na triagem e no monitoramento desenvolvidas no Hospital Estadual Vila Alpina.



Os profissionais de ambos os hospitais, mencionaram os desafios que ainda existem na rotina hospitalar para o enfrentamento da COVID-19: ampliar a adesão dos trabalhadores às medidas de prevenção, bem como organizar e otimizar os espaços dos hospitais para atendimento com segurança frente a transmissão de SARS-CoV-2. Esperamos que em breve esses desafios sejam superados.

No painel de debatedores, contamos com a participação internacional de **Elizabeth Bancroft**, oficial médica-membro do Programa Internacional de Controle de Infecção da Divisão de Promoção da Qualidade em Saúde do CDC. A Dra Bancroft agregou ideias incentivadoras ao debate realizado após as apresentações dos hospitais.

PRÓXIMO WEBINAR DA SÉRIE “DIÁLOGOS DA PRÁTICA” SERÁ DIA 27 DE MAIO DE 2021: “RECOMENDAÇÕES ATUAIS PARA O USO DE MÁSCARA FACIAL E EQUIPAMENTOS PARA FILTRAÇÃO E PURIFICAÇÃO DO AR”

Coordenação: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. Contato: prevcovid@usp.br